

PE-053 - IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA FAIXA ETÁRIA DE 0 E 17 ANOS

Heloísa Augusta Castralli¹, Lara Victória Menezes Elias Mota², Arnon Silva de Carvalho², Cássia Pires Novaes³, Hevely Menezes Santos Alves³, Jenyfer da Costa Andrade², Laís Baldin³, Laíse Andrade Oliveira², Millena Mesquita Costa Vasconcelos³, Halley Ferraro Oliveira³

1 - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); 2 - Universidade Tiradentes (UNIT); 3 - Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Introdução: A vacinação contra a COVID-19 tem-se mostrado eficaz para a diminuição da morbidade e da mortalidade relacionadas à doença. Na faixa etária pediátrica, além dos benefícios diretos para esse grupo, o aumento da cobertura vacinal tende a colaborar significativamente com a redução da transmissibilidade. **Objetivo:** Esclarecer a relevância da vacinação contra COVID-19 na faixa etária pediátrica e a sua contribuição para a redução de casos graves e de internações. **Metodologia detalhada:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de 2020 a 2022. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, com os descritores Vacinas Contra a COVID-19, Cobertura Vacinal, Criança e Recém-Nascido, sem exclusão de idiomas ou países. Foram encontrados 26 artigos, dos quais 4 atendiam aos critérios de inclusão: vacinas contra a COVID-19, e faixa etária de 0 a 17 anos. E aos critérios de exclusão: população adulta, cobertura vacinal de outros imunobiológicos, protocolos e diretrizes, e estudos em organismos não humanos. **Resultados:** Nos Estados Unidos, a taxa de internação hospitalar pelo COVID-19 em pacientes entre 0 e 17 anos aumentou cerca de 20% de junho a agosto de 2021. Ao comparar as hospitalizações em estados diferentes, foi perceptível que o número das admissões hospitalares pediátricas é inversamente proporcional à cobertura vacinal da população de adultos e idosos, visto que em estados de menor cobertura vacinal a internação foi 3,7 vezes maior em relação àqueles com ampla imunização. **Conclusão:** O número de hospitalizações pediátricas tem sido maior com o avançar da Pandemia da COVID-19. Assim, é importante o estabelecimento de estratégias para aumentar a adesão à imunização dessa faixa etária, pois reduzirá a morbidade e mortalidade. Além disso, é imprescindível o rastreamento da infecção em crianças assintomáticas, que ainda não foram vacinadas, devido a grande quantidade de casos por transmissão silenciosa.

PE-054 - DIVERTÍCULO DE MECKEL: MANIFESTAÇÕES TÍPICAS E ATÍPICAS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Michelle Ferreira Rodrigues¹, Katarina Bender Boteselle¹, Nicole Girardi Ries¹, Larissa Hallal Ribas¹, Fernanda Saraiva Loy¹, Anna Caroline de Tunes Silva¹, Georgia de Assunção Krauzer¹, Luiza Mainardi Ribas¹, Eduarda Curcio Duval¹, Maria Clara Mendes Ligorio¹

1 - Universidade Católica de Pelotas (UCPEL).

Introdução: Divertículo de Meckel é a anomalia congênita mais comum do trato gastrointestinal. É resultado de uma involução incompleta do ducto onfalomesentérico distal, na região do íleo terminal. Acomete cerca de 2% da população geral. Normalmente, possui uma clínica mais silenciosa, com cerca de 2% dos acometidos desenvolvendo sintomas. Na faixa etária pediátrica há uma alta prevalência de sintomáticos, com crianças abaixo dos 2 anos correspondendo a cerca de 50% desses. **Objetivo:** Dada a relevância do Divertículo de Meckel na saúde da população infantil, o presente estudo objetiva realizar uma revisão sistemática da literatura mundial sobre as diferenças entre as manifestações típicas e atípicas dessa patologia. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada em março de 2022, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizou-se como descritores "meckel´s diverticulum", "meckel´s diverticulum atypical presentations" e "meckel´s diverticulum typical presentations". Foram elegíveis os estudos que evidenciaram as diferenças entre as manifestações clínicas do divertículo de Meckel nos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 23 títulos. Destes, 7 foram selecionados, 5 resumos foram lidos e elegidos para o estudo. Dentre os artigos selecionados observou-se que sangramento gastrointestinal indolor e obstrução intestinal são as manifestações clínicas mais comuns dentro da faixa etária pediátrica até os 2 anos. Em cerca de 50% desses casos, há associada a presença de tecido heterotópico gástrico ou pancreático. Como manifestações atípicas foram relatadas complicações como diverticulite, fístulas, perfuração e torção, que cursam inicialmente com dor abdominal súbita e intensa, náuseas e vômitos. É potencialmente grave e de diagnóstico desafiador. **Conclusão:** As manifestações atípicas cursam com um difícil diagnóstico, sendo realizadas após exclusão de outras causas mais comumente associadas ao quadro. Desse modo, é necessário a inclusão da hipótese diagnóstica de divertículo de Meckel em casos de sintomatologia atípicas, que incluem intensa dor abdominal súbita, para um rápido desfecho e bom prognóstico ao paciente. Por fim, ressalta-se a relevância de estudos sistemáticos, como este, a fim melhorar o acesso de profissionais de saúde a conteúdo médico seguro, bem como a acurácia diagnóstica destes acerca de patologias gastrointestinais no âmbito da pediatria.